



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Biológicas

Projeto: INVESTIMENTO REPRODUTIVO E ESTRATÉGIAS RELACIONADAS A SOBREVIVENCIA DOS FILHOTES DE LEPTINARIA ANOMALA

Orientador: Elisabeth Cristina De Almeida Bessa

Bolsistas:

Emily Oliveira Santos (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Patrícia Aparecida Daniel (Aluno Participante)

O objetivo deste trabalho foi caracterizar as estratégias exibidas por moluscos da espécie *L. anomala* relacionadas ao investimento energético na prole e comportamentos que favorecem a sobrevivência dos filhotes. Para tanto, foram conduzidos dois experimentos, o Experimento I, para caracterizar o investimento reprodutivo na prole de moluscos mantidos isolados e pareados e o Experimento II, para verificar se em condições desfavoráveis de umidade do solo, estes moluscos retêm os filhotes no oviduto. No experimento I, moluscos recém-nascidos foram acompanhados até ao alcance da maturidade sexual. Após o nascimento dos filhotes, o molusco parental e respectiva prole foram pesados para o cálculo do investimento reprodutivo, em todos os eventos reprodutivos realizados durante o período de observação de 270 dias. No experimento II, os moluscos foram observados até a constatação da maturidade sexual e então dois grupos experimentais foram compostos por 30 moluscos maduros, com filhotes no oviduto, separados individualmente. Na primeira fase do experimento, um grupo (grupo I) foi mantido em condições favoráveis de umidade do substrato, enquanto o outro (grupo II) foi mantido em condições de dessecação. Foi verificada a frequência de liberação de filhotes e estes filhotes foram quantificados. Após este período, o substrato da caixa em que foi mantido o grupo submetido á dessecação foi novamente umedecido, constituindo a segunda fase do experimento. Ao longo de todos os eventos reprodutivos, os indivíduos pareados apresentaram um investimento reprodutivo médio de 8,15 por cento de massa corporal (6,02-14,29), significativamente menor quando comparado ao IR de 12,28 por cento de massa corporal (8,7-19,9) encontrado para os indivíduos isolados. Os indivíduos mantidos isolados apresentaram valores médios de IR por evento reprodutivo superiores àqueles dos moluscos pareados, 11,89-17,7 e 4,45-10,65 por cento de massa corporal, respectivamente. Tanto os indivíduos isolados quanto pareados produziram filhotes com massa corporal entre 0,002-0,004g. Não foram detectadas diferenças significativas entre as médias de massa corporal dos filhotes recém-eclodidos de indivíduos isolados e pareados. Todos os moluscos do grupo I liberaram os filhotes do primeiro evento reprodutivo, (observados no útero aos 51 dias de vida) na primeira fase do experimento, enquanto os moluscos do grupo II liberaram filhotes do primeiro evento reprodutivo tanto na primeira fase, embora em menor número, quanto na segunda fase do experimento. Portanto, os moluscos do grupo I levaram menos tempo para liberar os filhotes do primeiro evento reprodutivo, quando comparados aos moluscos do grupo II, 31 dias em média (24-52 dias) e 48 dias em média (24-71 dias), respectivamente. Os resultados do presente estudo evidenciaram que os moluscos que se reproduziram por auto-fecundação realizaram um maior investimento energético na reprodução.